

ATA DA SESSÃO DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 08/2023 DA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA DE BELAS ARTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS REALIZADA NO DIA VINTE E UM DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS

1 Aos vinte e um dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e três, com início às 15
2 (quinze) horas, na Sala 2005, realizou-se a **Sessão de Reunião Ordinária**
3 **Nº08/2023, com a presença dos seguintes Membros:** Diretor da Escola de Belas
4 Artes e Presidente da Sessão – Prof. Dr. Cristiano Gurgel Bickel; Vice-Diretor da
5 Escola de Belas Artes – Prof. Dr. Adolfo Enrique Cifuentes Porras; Diretora do Centro
6 de Conservação e Restauração de Bens Culturais – Profa. Dra. Alessandra Rosado;
7 Decano do Departamento de Artes Plásticas – Prof. Dr. Luiz Antônio Cruz Souza;
8 Chefe do Departamento de Fotografia e Cinema, Profa. Dra. Patrícia Gomes
9 Azevedo; Decana do Colegiado do Curso de Graduação em Design de Moda –
10 Profa. Dra. Juliana Pontes Ribeiro; Coordenador do Colegiado do Curso de
11 Graduação em Cinema de Animação e Artes Digitais – Prof. Dr. Simon Pedro Brethé;
12 Coordenador do Colegiado do Curso de Graduação em Conservação e Restauração
13 de Bens Culturais Móveis – Prof. Dr. João Cura D’Ars de Figueiredo Júnior;
14 Coordenadora do Colegiado do Curso de Graduação em Dança – Profa. Dra. Carla
15 Andréa Silva Lima; Subcoordenador do Colegiado do Curso de Graduação em Artes
16 Visuais – Prof. Dr. Hélio Passos Rezende; Coordenador do Colegiado do Curso de
17 Mestrado Profissional em Artes – Prof. Dr. Geraldo Freire Loyola; Representantes
18 dos Professores do Departamento de Artes Cênicas – Prof. Antônio Barreto
19 Hildebrando; Representante dos Professores do Departamento de Artes Plásticas –
20 Profa. Verona Campos Segantini; Representantes dos Professores do Departamento
21 de Desenho – Profa. Ma. Mariana Morais Pompermayer e Profa. Dra. Camila
22 Rodrigues Moreira Cruz; Representantes dos Técnico-Administrativos em Educação
23 – Daniel Marcos Pereira Mendes, Eliezer Sampaio dos Santos Júnior, e Natália da
24 Silva Arruda. **Justificaram as suas ausências os seguintes Membros da**
25 **Congregação:** Chefe do Departamento de Desenho – Profa. Dra. Andréa de Paula
26 Xavier; Chefe do Departamento de Artes Cênicas – Prof. Dr. Eduardo dos Santos
27 Andrade; Coordenadora do Colegiado de Teatro – Profa. Dra. Heloísa Marina da
28 Silva; Subcoordenador do Colegiado do Curso de Teatro – Prof. Dr. Maurílio Andrade
29 Rocha; Coordenadora do Colegiado do Curso de Graduação em Design de Moda –
30 Profa. Dra. Márcia Luiza França da Silva; Coordenador do Colegiado do Curso de
31 Graduação em Artes Visuais – Prof. Dr. Rodrigo Borges Coelho; Coordenadora do
32 Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Artes – Profa. Dra. Mariana de Lima e
33 Muniz; Coordenador do Colegiado do Centro de Extensão – Prof. Dr. Sandro
34 Ouriques Cardoso; Representantes dos Professores do Departamento de Artes
35 Cênicas – Profa. Dra. Marina Marcondes Machado; Representante dos Professores
36 do Departamento de Artes Plásticas Profa. Dra. Giulia Villela Giovani e Profa. Dra
37 Rita Lages Rodrigues; Representante dos Professores do Departamento de Desenho
38 – Profa. Dra. Brigida Moura Campbell Paes; Representante dos Técnico-
39 Administrativos em Educação Daise Menezes Guimarães. Representante dos
40 Discentes Carina Frungillo Obara. **Não justificou sua ausência os seguintes**
41 **Membros:** Representantes dos Discentes – Sofia Cardozo Vieira e Atila Rafael
42 Fernandes, Cristina Rovesse Azevedo. Encontram-se vagos, os seguintes Assentos
43 de Membros da Congregação: Representantes dos Professores do Departamento de



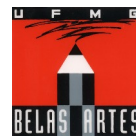
ATA DA SESSÃO DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 08/2023 DA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA DE BELAS ARTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS REALIZADA NO DIA VINTE E UM DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS

44 Fotografia e Cinema - 2 vagas de titulares e 2 suplentes; Representantes dos
45 Discentes – 2 vagas de titulares e 3 vagas de suplentes. O Presidente da
46 Sessão iniciou a **ABERTURA DOS TRABALHOS**, contabilizou o número legal de
47 Membros da Congregação, em 29 (vinte e nove) membros; conferiu o quórum de
48 deliberação por maioria simples em 15 (quinze) membros, e, **declarou aberta a**
49 **Sessão de Reunião Ordinária nº 07/2023**. Em seguida, o Presidente da
50 Sessão passou à **1ª PARTE: EXPEDIENTE. ITEM 1) Comunicações da Direção da**
51 **Escola de Belas Artes**. O Presidente da Sessão informou que a reunião é para
52 tratar das demandas de atualização das ocupações prediais dos Anexos 01 e 02,
53 reforma dos Blocos Existentes e indicações iniciais ao Plano Diretor da EBA. Em
54 seguida, o Presidente da Sessão concluiu as comunicações e passou à **2ª PARTE**
55 **DA REUNIÃO: ORDEM DO DIA**. E, colocou em análise e debate, seguido de
56 deliberação por maioria simples, as seguintes **PAUTAS: ITEM 1) Atualização da**
57 **ocupação predial do anexo EBA - 01 Bloco Administrativo**
58 **- Relatório Nº01/2023: Estudos arquitetônicos do Projeto REUNI EBA/2018 para**
59 **atualização da ocupação predial do anexo EBA – 01 Bloco Administrativo/ Ano**
60 **2023**. O Presidente da Sessão apresentou o relatório emitido pela Comissão de
61 Espaços e as pranchas de estudos arquitetônicos correspondentes. Em seguida,
62 a TAE Natália da Silva Arruda disse que os secretários dos Departamentos,
63 dependendo da necessidade do trabalho, também poderão utilizar a sala das Chefias
64 dos Departamentos. A Profa. Patrícia Gomes de Azevedo disse que com o uso do
65 SEI, a sala da chefia será pouco utilizada e que a chefia pode coordenar a ocupação
66 dessa sala. Em seguida, o Presidente da Sessão sugeriu que o Item 2 fosse
67 apresentado no final das pautas, em razão da polêmica com a Biblioteca e dos
68 conflitos que se instalaram durante esse processo de atualização das ocupações
69 prediais do Anexo 01. O plenário concordou com a sugestão. Em seguida, passou à
70 apreciação do **ITEM 3) Atualização da ocupação predial do anexo EBA – 02 -**
71 **Relatório Nº03/2023: Estudos arquitetônicos do projeto REUNI EBA /2018 para**
72 **atualização da ocupação predial do anexo EBA - 02 / Blocos Moda e Fibras/**
73 **Ano 2023**. O Presidente da Sessão apresentou o relatório emitido pela Comissão de
74 Espaços e as pranchas de estudos arquitetônicos correspondentes. Não houve
75 manifestação do plenário. Em seguida, passou à apreciação do **ITEM 4) Atualização**
76 **da reforma dos blocos existentes – Relatório Nº04/2023: Estudos**
77 **arquitetônicos do Projeto REUNI EBA / 2009 para atualização da reforma dos**
78 **blocos existentes/ Ano 2023**. O Presidente da Sessão apresentou o relatório
79 emitido pela Comissão de Espaços e as pranchas de estudos arquitetônicos
80 correspondentes. A Profa. Mariana Morais Pompermayer perguntou se a reforma já
81 está sinalizada para acontecer. O Presidente da Sessão disse que a Reitoria e a PRA
82 estão aguardando essa atualização funcional para a reforma dos Blocos Existentes,
83 tendo posicionado solidariamente à reforma Reuni na EBA, na sequência da entrega
84 dos prédios novos, buscando atender à EBA na medida do que for possível às
85 equipes da PRA, mas sem haver previsão de recursos financeiros. O Prof. Antônio
86 Barreto Hildebrando disse que não concorda com o muro fechando a área da



ATA DA SESSÃO DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 08/2023 DA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA DE BELAS ARTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS REALIZADA NO DIA VINTE E UM DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS

87 escultura, pois está isolando o acesso do Teatro aos prédios novos. O Prof. Luiz
88 Antônio Cruz Souza sugeriu que a área fosse reduzida de modo a não fechar a
89 ligação com as demais áreas da escola e isolada com cerca viva ao invés de um
90 muro. O Prof. Simon Pedro Brethé sugeriu que a área fosse delimitada formando um
91 quadrado e com isso ficaria o final aberto para o trânsito de pessoas. O TAE Daniel
92 Marcos Pereira Mendes perguntou se a Casa do Fazer não poderia se colocada do
93 outro lado do muro na Seção de Transportes da UFMG. O Presidente da
94 Sessão disse que aquela do Transporte essa área pertence à Pró-Reitoria de
95 Administração. Por sua vez, a área de Escultura trouxe o problema da segurança
96 com relação ao trânsito de pessoas na área externa, pois há o uso equipamentos de
97 alto risco como fundição e queima de cerâmica. Diante disso, indicou que essa
98 proposta da área de Escultura deve ser revista e que poderá ser aprovada com
99 ressalva, encaminhando-se ao DPP para indicar tecnicamente a melhor forma de
100 não interromper a circulação externa e de ter permeabilidade visual, devendo ser
101 indicado na respectiva prancha de estudo arquitetônico a delimitação dessa área
102 externa da Escultura, assegurando-se o recuo de passagem livre de pedestres para
103 garantir a circulação de acesso externo aos novos prédios. Em seguida, passou à
104 apreciação do **ITEM 5) Indicações ao Plano Diretor da EBA - Relatório Nº05/2023:**
105 **Indicações ao Plano Diretor da EBA.** O Presidente da Sessão apresentou o
106 relatório emitido pela Comissão de Espaços. Informou que se trata de um documento
107 preliminar, formulado a partir das sugestões proferidas pela comunidade da EBA
108 durante esse processo de atualização das ocupações prediais dos Anexos Reuni 01
109 e 02 e reforma dos Blocos Existentes da EBA, a fim de servir de documento-base
110 para dar início ao processo de elaboração do Plano Diretor da EBA no próximo ano
111 de 2024. Não houve manifestação do plenário. Em seguida, passou à apreciação
112 do **ITEM 2) Atualização da ocupação predial do anexo EBA – 01/Biblioteca**
113 **– Relatório Nº02/2023: Estudos arquitetônicos do Projeto REUNI EBA/2018 para**
114 **atualização da ocupação predial do anexo EBA – 01/ Biblioteca/Ano**
115 **2023.** O Presidente da Sessão apresentou o relatório emitido pela Comissão de
116 Espaços e as pranchas de estudos arquitetônicos correspondentes. A TAE Natália da
117 Silva Arruda disse que a Biblioteca perdeu espaço, mas há o consenso na Comissão
118 de Espaços de que a Biblioteca tenha uma nova sede. O Presidente da Sessão disse
119 que os alunos do Teatro publicaram na internet uma nota de repúdio sem antes
120 estabelecer o diálogo e permitir os esclarecimentos pela Direção da EBA. Eles
121 alegam que não foram ouvidos, mas desde a eleição do Diretório Acadêmico, em
122 julho de 2023 que a Diretoria tem solicitado a indicação de representantes para todos
123 os órgãos colegiados da EBA e que a maioria ainda continua sem representantes,
124 inclusive tem duas vagas da Congregação ainda não foram preenchidas. Em outubro
125 de 2023, foi solicitado ao D.A. a indicação de representantes para compor a
126 Comissão Permanente de Espaços e essa representação somente foi indicada em
127 13/12/2023, no momento que se instaurou o conflito com a Biblioteca. A Profa.
128 Camila Rodrigues Moreira Cruz disse que se a Congregação não aprovar a ida da
129 Biblioteca para o prédio novo, as áreas de Desenho e Pintura não liberam as salas e
130 isto será prejudicial. O Prof. Simon Pedro Brethé disse que o problema é que



ATA DA SESSÃO DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 08/2023 DA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA DE BELAS ARTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS REALIZADA NO DIA VINTE E UM DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS

131 no *layout* o mobiliário no espaço com sugerido não é adequado, é preferível ficar
132 com duas mesas ao invés de três mesas. O Presidente da Sessão esclareceu que
133 o *layout* feito pelo DPP é uma sugestão de uso, mas que serviu à elaboração dos
134 projetos elétricos, dados e hidráulicos. O Prof. Luiz Antônio Cruz Souza disse que na
135 proposta de 2009 o projeto da Biblioteca estava previsto para chegar até à rua.
136 Depois o arquiteto informou que o projeto deveria respeitar o alinhamento, havendo
137 perda de espaço. A Profa. Patricia Gomes de Azevedo parabenizou a todos pelo
138 trabalho e que a Comissão sugere a aprovação de todo o trabalho realizado. A Profa.
139 Verona Campos Segantini sugeriu referendar todo o trabalho feito pela Comissão
140 Permanente de Espaços. O Presidente da Sessão encaminhou a seguinte ressalva
141 para a aprovação: delimitar na respectiva prancha de estudo arquitetônico a área
142 externa da Escultura, assegurando-se o recuo de passagem livre de pedestres para
143 garantir a circulação de acesso externo aos novos prédios, encaminhando-se ao
144 DPP para indicar tecnicamente a melhor forma de não interromper a circulação
145 externa e de ter permeabilidade visual. Posto em votação em bloco, com a ressalva
146 relativa à área de Escultura, foi aprovado por unanimidade os Relatórios e as
147 pranchas apresentadas. Nada mais havendo a tratar, o Presidente da
148 Sessão declarou encerrada a Reunião Ordinária Nº 08/2023 da Congregação da
149 Escola de Belas Artes e, para constar, eu, Maria de Lourdes Macêdo, Secretária da
150 Sessão, lavrei a presente Ata que assino juntamente com os demais integrantes da
151 Congregação. Belo Horizonte, vinte e um de dezembro de dois mil e vinte e
152 três.x



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ESCOLA DE BELAS ARTES
COMISSÃO PERMANENTE DE ESPAÇOS

RELATÓRIO Nº01/2023

ESTUDOS ARQUITETÔNICOS DO PROJETO REUNI EBA / 2018 PARA ATUALIZAÇÃO DA OCUPAÇÃO PREDIAL DO ANEXO EBA - 01 / BLOCO ADMINISTRATIVO / ANO 2023

Propostas arquitetônicas elaboradas pela Diretoria da EBA, Diretor: Prof. Cristiano Gurgel Bickel e Vice-Diretor: Prof. Adolfo Cifuentes, com ciência da Comissão Permanente de Espaços da EBA, em 21/12/2023. Membros: Servidores Docentes: Prof. Alan Fontes Borges, Profa. Alessandra Rosado, Profa. Brígida Moura Campbell, Profa. Camila Rodrigues Moreira Cruz, Prof. Eduardo dos Santos Andrade, Prof. Geraldo Freire Loyola, Profa. Giulia Villela Giovani, Profa. Márcia Luiza França da Silva, Profa. Rita Lages Rodrigues e Prof. Simon Pedro Brethé; os Servidores Técnico-Administrativos em Educação: Arnaldo Tadeu da Silva, Daniel Rodrigues, Daise Menezes Guimarães, Elza Maria Santos e Natalia da Silva Arruda e os Discentes Átila Rafael Fernandes e Wily Leite Silva. Presidência: Diretor Prof. Cristiano Gurgel Bickel e Vice-diretor Prof. Adolfo Enrique Cifuentes Porras.

1 - Introdução

Este relatório apresenta as demandas e necessidades de atualização funcional da ocupação predial do Bloco Administrativo do Anexo EBA - 01, considerando as alterações administrativas ocorridas na instituição após a licitação e execução das obras de construção do Anexo 1. Além disso, este relatório apresenta propostas arquitetônicas com o objetivo de solucionar as demandas e necessidades espaciais dos setores administrativos da EBA, a fim de se atualizar a ocupação espacial da Unidade no planejamento da mudança para o prédio novo.

2 - Demandas e Necessidades

Nos últimos cinco anos, após a aprovação do Projeto Reuni EBA/ 2018, licitação e retomada das obras, que estão no momento em fase de conclusão, ocorreram mudanças institucionais tanto na Universidade quanto na Unidade da EBA, as quais requerem a revisão da ocupação dos espaços para se adequarem ao atual funcionamento da Unidade. A seguir apresentam-se as demandas e necessidades espaciais que justificam para a reordenação de uso das instalações prediais para a ocupação do Anexo EBA - 01.

2.1 - CONGREGAÇÃO

Em 2023, ocorreu a alteração da composição da Congregação da EBA, passando a ser constituída por 33 membros, conforme a Resolução nº 06/2023, do Conselho Universitário da UFMG. Entretanto, a sala destinada à Congregação no Projeto Reuni EBA/ 2018 acomoda apenas 24 membros, necessitando-se, por isso, de um espaço ampliado, o qual comporte os 33 membros. Este espaço poderá ser utilizado também para outras reuniões institucionais, concursos e defesas acadêmicas.

2.2 - ALMOXARIFADO E PATRIMÔNIO

Em 2023, ocorreu a consolidação da unificação dos setores de Almojarifado e Patrimônio em uma única seção administrativa, a partir da instituição de função gratificada à chefia e inclusão formal da Seção de Almojarifado e Patrimônio no sistema de Unidades Organizacionais da EBA/ UFMG.

Entretanto, o projeto Reuni EBA/ 2018 previa o setor de Almoxarifado no 1º andar do Bloco Existente, e o setor de Patrimônio no 4º andar, do Anexo EBA - 01. Assim, a distância física desses setores impede o cumprimento da determinação da Pró-Reitoria de Recursos Humanos para a integração dos setores de Almoxarifado e Patrimônio em uma única seção administrativa.

2.3 - COLEGIADO DE EXTENSÃO

Em 2021, os Centros de Extensão da UFMG foram instituídos como Órgãos Colegiados. Isso implicou um incremento no número de participantes no Colegiado de Extensão da EBA. Além disso, em 2020 a Diretoria da EBA conseguiu a destinação de um produtor cultural para a atuação nesse órgão, gerando um aumento no número de servidores TAEs em atuação na Extensão da Unidade. Contudo, o Projeto Reuni EBA/ 2018 previa um espaço de 19,19 m², que é 40% menor que a atual estrutura de funcionamento do Cenex no 1º andar do Bloco existente com 28 m². Dessa forma, o Colegiado de Extensão demanda a ocupação de um espaço maior.

2.4 - SECRETARIAS INTEGRADAS DOS COLEGIADOS DE GRADUAÇÃO E DA SEÇÃO ENSINO

Em 2022, ocorreu a unificação da Seção de Ensino com os Colegiados de Graduação da EBA no Regime Especial de 30 horas, constituindo, assim, as Secretarias Integradas dos Colegiados de Graduação e Seção de Ensino. O Projeto Reuni EBA/ 2018 previa salas separadas para essas seções. Dessa forma, verifica-se a necessidade de integração espacial dessas seções no intuito de seguir o plano institucional de atendimento ininterrupto aos estudantes, incluindo-se o período noturno.

2.5 - SETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI)

A partir de 2020, em decorrência da Pandemia, houve uma intensificação de uso de recursos digitais acadêmicos e administrativos. Em 2023, a Diretoria conseguiu a destinação de mais um técnico em informática, gerando um aumento do número de servidores TAEs na área de Informática da Unidade. Com isso, o setor de TI demanda a ocupação de um espaço maior que o previsto em 10 m².

2.6 - SEÇÃO DE COMPRAS

Em 2021, ocorreu a extinção da Seção de Compras nas unidades da UFMG, tendo em vista a determinação do TCU para a redução de unidades gestoras nas autarquias federais. Nesse contexto, institui-se o agente de compras, com lotação na Superintendência. Assim, a distância física prevista Projeto Reuni EBA/ 2018 entre as salas da Seção de Compras e a Superintendência, como setores independentes, impede o cumprimento da determinação do Conselho Universitário, que determinou a nova configuração do processamento de compras nas unidades pela Superintendência em interlocução com as unidades gestoras da Pró-Reitoria de Administração. Portanto, necessita-se de aproximar fisicamente a sala da Superintendência e o atual Setor de Compras.

3 - Proposição de Soluções Espaciais para o Atendimento das Mudanças Institucionais

A seguir apresentam-se propostas de soluções espaciais para cada um dos setores demandantes da atualização da ocupação predial do Anexo EBA 01 - Bloco Administrativo.

A proposta para solucionar a demanda de ampliação de espaço da Congregação com o objetivo de acomodar seus 33 membros consiste na liberação da sala da Congregação, que se encontra no 1º andar, com área de 28,74 m², deslocando-a para a Secretaria Integrada dos Departamentos, cuja localização está prevista no 3º andar, com área de 65 m². Por sua vez, a integração prevista para as Secretarias de Departamentos não ocorreu, na última década, como se almejava em 2009, havendo, por isso, a concordância dos Departamentos para o deslocamento para o 5º andar, ocupando a área de gabinetes, em espaços separados. Por outro lado, os Gabinetes dos Professores já estão contemplados nos Estudos Arquitetônicos do Projeto Reuni EBA/ 2009 para Atualização da Reforma dos Blocos Existentes - Ano 2023, localizando-se junto aos respectivos setores acadêmicos. Considerando ainda o quantitativo de dez gabinetes é possível a inclusão de salas para as Coordenações dos atuais Colegiados de Pós-Graduação, PPG-Artes e ProfArtes, para haver simetria às Coordenações de Graduação que possuem espaços privativos junto aos respectivos Colegiados. Em

decorrência dessa movimentação dos Departamentos, a sala prevista para a Congregação no Projeto Reuni EBA/ 2018 pode ser destinada ao Cenex/ NAPq/ Comunicação em área de 28,74 m², equivalente à da estrutura atual desses setores. Por sua vez, com a liberação da sala do Cenex/ NAPq/ Comunicação, permite-se a ocupação dessa sala pela Seção de Almoxarifado e Patrimônio, abrangendo o atendimento e o processamento administrativo. Considerando a necessidade de setorização de atividades, a sala prevista ao Patrimônio, localizada no 4º andar, no Projeto Reuni EBA/ 2018, é liberada para a configuração de um Arquivo Setorial das Seções Administrativas junto à Diretoria. Na sequência, o setor de Patrimônio troca essa área com o setor de Arquivo no 1º andar, para configuração da sala destinada ao Estoque de material de expediente. Com isso, o setor de Arquivo passa a ocupar a sala destinada ao TI, sendo que o TI sobe para a sala da Seção de Ensino, ocupando uma área maior, condizente com a escala de demanda de tecnologia da informação pós-pandemia. A Seção de Ensino, no âmbito do Projeto de 30 horas, encontra-se unificada com as Secretarias Integradas Colegiado de Graduação e Seção de Ensino, o que não mais requer sala separada, podendo ser absorvida sem necessidade de restituição de área.

Conclusão

Nos últimos cinco anos, a instituição passou por alterações significativas em sua governança e gestão de recursos de tecnologia da informação, o que já demanda atualização do Bloco Administrativo do Anexo EBA - 01 para promover adequações para o funcionamento atual da Unidade. Isso demanda a atualização da ocupação do prédio novo, passível de conformar-se como trocas de uso sem prejuízo das instalações recém-construídas. As trocas apontadas por este estudo arquitetônico permitirão o funcionamento eficaz da Unidade, impossíveis de serem planejadas em 2018 devido à natureza das mudanças institucionais em função de reordenação macroeconômica, desenvolvimento tecnológico, crise política, crise sanitária, além do avanço da integração de secretarias afins na gestão da Escola de Belas Artes.

Belo Horizonte, 21 de dezembro de 2023.

Prof. Dr. Cristiano Gurgel Bickel

Presidente da Comissão Permanente de Espaços da EBA / Diretor da Escola de Belas Artes da UFMG

Membros: Vice-diretor Prof. Adolfo Enrique Cifuentes Porras; Servidores Docentes: Prof. Alan Fontes Borges, Profa. Alessandra Rosado, Profa. Brígida Moura Campbell, Profa. Camila Rodrigues Moreira Cruz, Prof. Eduardo dos Santos Andrade, Prof. Geraldo Freire Loyola, Profa. Giulia Villela Giovani, Profa. Márcia Luiza França da Silva,

Profa. Rita Lages Rodrigues e Prof. Simon Pedro Brethé; Servidores Técnico-Administrativos em Educação: Arnaldo Tadeu da Silva, Daniel Rodrigues, Daise Menezes Guimarães, Elza Maria Santos e Natalia da Silva Arruda e Discentes Átila Rafael Fernandes e Wily Leite Silva.



Documento assinado eletronicamente por **Cristiano Gurgel Bickel, Diretor(a) de unidade**, em 28/12/2023, às 21:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufmg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2928430** e o código CRC **C74000FB**.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ESCOLA DE BELAS ARTES
COMISSÃO PERMANENTE DE ESPAÇOS

RELATÓRIO N°02/2023

ESTUDOS ARQUITETÔNICOS DO PROJETO REUNI EBA / 2018 PARA ATUALIZAÇÃO DA OCUPAÇÃO PREDIAL DO ANEXO EBA - 01 / BIBLIOTECA / ANO 2023

Propostas arquitetônicas elaboradas pela Diretoria da EBA, Diretor: Prof. Cristiano Gurgel Bickel e Vice-Diretor: Prof. Adolfo Cifuentes, com ciência da Comissão Permanente de Espaços da EBA, em 21/12/2023. Membros: Servidores Docentes: Prof. Alan Fontes Borges, Profa. Alessandra Rosado, Profa. Brígida Moura Campbell, Profa. Camila Rodrigues Moreira Cruz, Prof. Eduardo dos Santos Andrade, Prof. Geraldo Freire Loyola, Profa. Giulia Villela Giovani, Profa. Márcia Luiza França da Silva, Profa. Rita Lages Rodrigues e Prof. Simon Pedro Brethé; os Servidores Técnico-Administrativos em Educação: Arnaldo Tadeu da Silva, Daniel Rodrigues, Daise Menezes Guimarães, Elza Maria Santos e Natalia da Silva Arruda e os Discentes Átila Rafael Fernandes e Wily Leite Silva. Presidência: Diretor Prof. Cristiano Gurgel Bickel e Vice-diretor Prof. Adolfo Enrique Cifuentes Porras.

1 - Introdução

Este relatório apresenta as demandas e necessidades de atualização funcional da ocupação predial da Biblioteca no Anexo EBA - 01, considerando os posicionamentos e críticas formuladas pelos servidores TAEs lotados na Biblioteca, pela representação estudantil do curso de Teatro, pelo Departamento de Desenho e o parecer técnico emitido pelo Departamento de Projetos da UFMG. Além disso, este relatório apresenta propostas arquitetônicas elaboradas pela Diretoria da EBA, visando ao ajustamento das demandas e necessidades espaciais apresentadas para o setor Biblioteca, a fim de se atualizar a ocupação espacial prevista para o Anexo EBA - 01, aprovada pela Congregação da EBA em 2018.

2 - Posicionamento e Críticas à Mudança da Biblioteca da EBA para o Anexo EBA - 01

A seguir apresenta-se uma síntese dos posicionamentos e críticas formulados pelos servidores TAEs lotados na Biblioteca, pela representação estudantil do curso de Teatro pelo Departamento de Desenho e pelo Departamento de Projetos da UFMG, com relação à mudança da Biblioteca para o Anexo EBA - 01 do Prédio Novo.

2.1 - Posicionamento e críticas formuladas pelos Servidores TAEs lotados na Biblioteca da EBA

Os servidores TAEs lotados na Biblioteca da EBA, no processo de levantamento e análise das demandas e necessidades, manifestaram-se contrários à mudança da Biblioteca para o Anexo EBA - 01 (vide e-mails do servidor TAE Daniel Rodrigues, em anexo, e o texto dos e-mails no corpo deste relatório), culminando na Nota de Repúdio, publicada no site institucional da Biblioteca da EBA (documento anexo). A Nota de Repúdio, publicada em 07 de dezembro de 2023 está disponível na página institucional da Biblioteca da EBA, no site da EBA, cujo link é: <https://eba.ufmg.br/bibliobelas/> <https://eba.ufmg.br/bibliobelas/wp-content/uploads/2023/12/NOTA-DE-REPUDIO-2-1.pdf>

Textos dos e-mails do servidor TAE lotado na Biblioteca da EBA, Daniel Rodrigues, Responsável pela Biblioteca da EBA :

Transcrição do Email 01, enviado em Domingo, 17 De dezembro De 2023 08:38 PM / Assunto: Texto

referente à biblioteca para inclusão no Relatório da Comissão Permanente de Espaços da Escola de Belas Artes

"A parte do projeto e o espaço reservado à biblioteca Marcello de Vasconcellos Coelho, biblioteca da EBA, de acordo com a equipe do setor, foi considerado completamente inadequado. Fruto de uma sequência de erros que começou em 2009, quando foi imposta a redução da biblioteca, a situação da biblioteca foi deteriorando-se ao longo dos anos até culminar no projeto atual, aprovado em 2018 e pior que o de 2009, que conta com míseros 256m² - uma redução de 70m² em relação ao já insuficientes 326m² do espaço atual da biblioteca no prédio central -, o que trouxe prejuízos para todos os setores da biblioteca, a saber, alunos (com redução de espaço de estudo, computadores e limitação do acesso à parte do acervo); corpo técnico (com redução e configuração do espaço de trabalho ruim) e acervo (fragmentação e layout sugerido inviável). O ambiente reservado à biblioteca no projeto aprovado em 2018 não cabe a integralidade do acervo da biblioteca e, como paliativo, reservou-se uma pequena sala no bloco oposto para alocar o arquivo deslizante da biblioteca.

Para remediar ou evitar tais prejuízos à biblioteca e seus usuários, foram levantadas algumas possibilidades pelo setor, a saber ampliar o espaço para a biblioteca no prédio novo (anexo 2) - tendo sido uma das sugestões a ampliação da sala para o arquivo deslizante fechando o espaço fechando o espaço do corredor para integrar à sala do arquivo, de forma análoga ao que será feito em algumas partes do prédio central - ou permanecer no local atual no prédio central. Ambas as alternativas foram veementemente rechaçadas sob justificativas técnicas, contratuais e legais. Tendo sido as sugestões de ampliação de espaço completamente desconsideradas, permitiu-se apenas algumas intervenções mínimas e superficiais de layout de mobiliário, o que se mostrou completamente ineficaz. Os layouts indicados pela biblioteca como os mais adequados foram descartados, tendo sido os pontos de rede/energia e as divisórias apontados como elementos impeditivos. Por outro lado, os layouts sugeridos pela comissão também foram inviáveis pois geram outros problemas. Posto isso, ressaltamos que o layout vigente que será entregue também não é viável, dado que a configuração elaborada pelo arquiteto dos mobiliários no espaço não corresponde ao mobiliário existente na biblioteca e não há previsão de compra imediata de mobiliário compatível até a mudança para o prédio e, além disso, a comissão percebeu inadequações de espaçamento em relação à acessibilidade. Ao final, o único resultado de toda a discussão envolvendo a biblioteca foi a ampliação do prejuízo aos técnicos administrativos alterando a utilização de um espaço de trabalho para abrigar cabines de estudos para usuários e assim reduzir os prejuízos imposto aos discentes, embora, devido à limitação de espaço, essa boa vontade dos servidores não tenha sido o suficiente para tornar o espaço dos usuários equivalente ao espaço existente na biblioteca atual do prédio central e continua havendo uma redução de 50% das mesas de estudo.

Em função do exposto, a equipe da biblioteca, composta por Adriléia de Moura Lima, Anderson Moraes Abreu, Daniel Rodrigues, Luciana de Oliveira Matos Cunha, Tatiana Campolina Ramos e Rodrigo Roie Bicalho Bahia, se manifestou veementemente contra a redução da biblioteca e portanto reprova quaisquer elementos do projeto dado os seus vícios de origem e problemas e prejuízos que este projeto inadequado acarreta aos alunos, técnicos e ao funcionamento e uso da biblioteca. A equipe da biblioteca entendeu que qualquer aprovação implicaria em compactuar e endossar a deterioração da biblioteca, que na pior das hipóteses deveria manter o espaço e numa situação adequada, acompanhar o crescimento da escola, ao invés de ser reduzida.

Diante das questões apresentadas, é imperativo que a Direção e a Congregação da Escola assumam o compromisso e indicativo firmado nesta Comissão Permanente de Espaços da Escola de Belas Artes, criada pela Portaria n. 9705 de 25 de outubro de 2023, para a inclusão no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da EBA de planos e projetos para sanar esta questão e ampliar a biblioteca em reformas e projetos futuros, considerando que uma biblioteca é um organismo vivo e em crescimento e que no futuro não mais será possível, por falta de espaço, indevidamente ocupar o prédio da Biblioteca Universitária com acervos importantes da EBA, tal como é a situação atual da Coleção Livro

de Artista e Coleção Paula Lima, que lá estão em detrimento da comunidade usuária que demanda o acesso adequado a essas coleções."

Transcrição do Email 02, enviado por Daniel Rodrigues, em Terça-feira, 19 De dezembro De 2023 04:23 AM/ Assunto: Texto referente à biblioteca para inclusão Relatório Comissão Permanente Espaços EBA. Obrigado e Manifestação DPP

[Em resposta ao Parecer Técnico Emitido pelo Departamento de Projetos da UFMG]

Solicito uma pequena correção no meu texto. Onde está escrito "foram levantadas algumas possibilidades pelo setor, a saber ampliar o espaço para a biblioteca no prédio novo (anexo 2)"

leia-se "foram levantadas algumas possibilidades pelo setor, a saber ampliar o espaço para a biblioteca no prédio novo (anexo 1)"

Sobre o texto da DPP e PRA, agradecemos o envio, porém, algumas considerações:

- O texto informa que o projeto foi originalmente elaborado pelo DPFP desde 2008, confirmando a versão da biblioteca de que a redução foi imposta, ao invés de negociada com a biblioteca, que é o que se supunha;

- Achei injusto que este documento tenha saído apenas após o término dos trabalhos da comissão. Não vejo como levá-lo em consideração neste momento;

- Para tentar refutar as problematizações feitas sobre a redução da biblioteca, os arquitetos elaboraram uma planta modificada em relação ao projeto em execução, quando a informação dada à representação da biblioteca é de que o prédio tem que ser entregue obrigatoriamente com a planta e pontos do projeto vigente;

- Para alegar que a biblioteca cabe espaços de estudos de forma adequada, os arquitetos que fizeram esse novo layout enfiaram mobiliário e pontos de energia e internet que não existem no projeto vigente e claramente as cabines adicionais e mesa que eles inseriram para tentar refutar os questionamentos não estão obedecendo as especificações técnicas de distanciamento, de modo que se a biblioteca tivesse sugerido esse mesmo layout, ele teria sido negado/reprovado. Achemos um tanto estranho que, quando a biblioteca faz uma proposta ou defende a permanência no local atual, o distanciamento seja uma regra obrigatória a ser observada sob pena de reprovação e quando é o arquiteto, precisamente o indivíduo que tem a obrigação de seguir as recomendações/regras formais de espaçamento, elas possam ser relativizadas e flexibilizadas de acordo com os interesses em jogo;

- Ainda sobre as mesas é uma distorção a menção a cadeiras como se uma cadeira em si fosse espaço de estudo. Não é. Não é válido alegar que "cabe mesas" como se isso refutasse redução. Caso fôssemos numa sala de aula e retirássemos metade das cadeiras e a mesa do professor para reduzir a sala, continuaria "cabendo cadeiras", mas acho improvável que alguém quisesse negar a obviedade ululante da redução. No projeto apresentado estão contempladas apenas duas mesas, e a comissão questionou se sequer cabe essas duas mesas. Na biblioteca atual tem CINCO mesas e com uma disposição melhor que a planta que os arquitetos têm como referência, uma vez que os questionamentos foram feitos a partir da disposição atual;

- Seria muito bom que o arquiteto evidenciasse na planta de que forma a biblioteca nova do anexo 1 cabe 30 estantes a mais do que na biblioteca atual. Essa informação simplesmente é falsa, seja considerando a biblioteca atual, seja considerando a biblioteca em 2014. Fato é que o arquivo deslizante com seu acervo está fora da biblioteca, portanto é um fato absoluto que a biblioteca nova não cabe a integralidade do acervo da EBA localizado no prédio central da EBA (desconsiderando aqui as coleções da EBA que estão na BU - unidade que NÃO pertence à EBA - o que torna a situação bem mais grave).

- Quanto ao arquivo deslizante, é necessário que os envolvidos parem de tentar afirmar a errônea noção que se trata de um arquivo morto. NÃO É. O fato de ser um mobiliário típico de arquivo se deve

às características físicas dos materiais, que tornam uma estante padrão inadequada ou totalmente inviável, e não à suposta e infundada suposição de que o material nessas estantes equivale a materiais sem uso de um arquivo documental. Um ambiente de arquivamento intermediário entre a usabilidade plena de materiais e o descarte é desejável, porém esse deve ser um ambiente ADICIONAL, e não em SUBSTITUIÇÃO a espaços de uso cotidiano como é sala de Mídias e Coleções Especiais que existe na biblioteca atual. Quem quer que seja que tomou essa decisão de alterar o uso do arquivo deslizante no presente ou no passado está(va) errado e o fez sem conhecer o acervo da biblioteca e seu uso. Portanto, tudo que os arquitetos afirmam sobre esse tema está equivocado e, repetindo, a nova biblioteca do anexo 1 NÃO CABE a integralidade do acervo da EBA. Nos soa injusta e enviesada a sugestão que o texto faz de que a biblioteca quer "construir ao infinito", haja visto que não se pleiteou nada além do mínimo, que é a manutenção da metragem e da funcionalidade real do setor.

- Acharmos louvável que os arquitetos tenham buscado literatura sobre desenvolvimento de acervo para tentar sustentar a defesa da fragmentação da biblioteca, mas certamente faltaram leituras sobre Serviço de Referência para que tivessem o entendimento correto do que faz esse setor. Sob nenhum aspecto esse setor tem função administrativa para que fosse enfiado no setor administrativo. Em uma biblioteca adequada, esse setor deve estar em região central à biblioteca e próxima aos alunos e acervo, não junto ao setor administrativo e técnico. A nossa percepção é de que a Referência foi eliminada no projeto e enfiada no setor técnico para dar a falsa impressão de que o setor técnico não diminuiu, no mesmo sentido que se fala "cabe mesas" para se negar a redução do espaço. É como fazer uma meia parede com banquetas altas numa cozinha e falar "tem/cabe sala de jantar".

Por último, ressalto que a biblioteca não tem a pretensão de questionar os conhecimentos de arquitetos sobre arquitetura, entretanto, considerando o documento disponibilizado, percebemos que o conhecimento dos arquitetos sobre o fazer bibliotecário e sobre biblioteconomia beiram a nulidade e o conhecimento e experiência profissional dos bibliotecários e servidores da biblioteca são ignorados em favor do que eles consideram o certo e em favor dos interesses de outros setores e servidores. A nossa impressão e sentimento é que somos chamados apenas para endossar as decisões de outras pessoas como se com elas concordássemos. Consideramos desrespeitosa a insistente tentativa de afirmar que um ambiente de 260m² é melhor ou equivalente que um de 330m² ao invés de se reconhecer os fatos e começar um movimento, a curto, médio ou longo prazo, para sanar esse problema e construir uma biblioteca compatível com o restante da Escola. É de uma obviedade incontestável que uma adequação e reorganização de um ambiente de 330m² resulta em um setor superior a qualquer coisa que possa ser feita em 260m² e o negacionismo disso não traz nada além de desgaste e desconfiança. A propósito, a sensação de desrespeito e desvalorização é uma constante desde o início de todo esse processo envolvendo a biblioteca. Por esse e por outros motivos que a maioria dos servidores da biblioteca estão com processo de remoção em aberto. Obviamente não deixaremos de respeitosa e nos submeter às decisões das instâncias superiores, uma vez que já era sabido e foi veementemente ressaltado em reunião com a biblioteca que tais instâncias podem "passar por cima". Mas não deixamos de estar decepcionados, cansados e desmotivados.

2.2 – Posicionamento e Críticas Formuladas pela Representação Estudantil do Curso de Teatro

A junta eleitoral do CAT – Centro Acadêmico do Curso de Teatro – publicou uma nota de repúdio (documento em anexo), em rede social, disseminando informações falsas, alegando um suposto caráter secreto e restrito referente à tomada de decisão sobre a mudança da Biblioteca da EBA, além de uma suposta exclusão da comunidade discente dos processos ligados à reforma e distribuição dos espaços. Em seguida, o Presidente da Comissão Eleitoral 2023 do CAT entregou pessoalmente um abaixo-assinado à Vice Diretoria da EBA, bem como enviou esse documento por e-mail no dia 11 de dezembro de 2023. Por sua vez, o Vice Diretor da EBA recebeu a representação estudantil prontamente e a Diretoria, na sequência, convocou uma reunião da representação estudantil com a Comissão de Espaços para esclarecer e discutir sobre a mudança da Biblioteca. Destaca-se que, na reunião da Comissão de Espaços com a representação estudantil, ocorrida no dia 13 de dezembro de

2023, realizada com o objetivo de prestar esclarecimentos sobre a mudança da Biblioteca para o Anexo EBA - 01, aprovada pela Congregação da EBA em 2018, a Diretoria apresentou várias mensagens de e-mails enviados ao Diretório Acadêmico da EBA, solicitando a participação da representação estudantil na Comissão de Espaços como também em vários outros assentos de representação estudantil na Unidade não ocupados desde 2009. Além disso, a Diretoria na reunião solicitou a retirada das informações falsas publicadas na Internet, bem como uma retratação para a reparação da reputação dos dirigentes da Escola de Belas Artes, tendo recebido na reunião um pedido de desculpas por parte do representante do CAT.

2.3 - Posicionamento e Críticas Formuladas pelo Departamento de Desenho da EBA

O Departamento de Desenho, no dia 12 de dezembro de 2023, enviou uma mensagem por e-mail, na qual continha uma Carta (documento anexo) deste departamento para a Comissão de Espaços. A Carta foi assinada e enviada pela Profa. Dra. Andréa de Paula Xavier Vilela, Chefe do Departamento de Desenho EBA/UFMG, a qual solicita que o teor desse documento seja de conhecimento de todos os presentes na reunião da Comissão de Espaços do dia 13 de dezembro de 2023. Na Carta, o Departamento apresenta ponderações com relação ao espaço da Biblioteca, à distância temporal das decisões relativas à construção do Anexo EBA - 01, possibilidade real de crescimento da Biblioteca no espaço atual do Bloco existente, ambiente de estudo mais silencioso no Anexo 01, questionamento sobre espaço destinado a Laboratório de Informática no Bloco existente. Ainda aponta a necessidade de manter-se a decisão de reutilização do atual espaço da Biblioteca para honrar os compromissos referente à ocupação da área de Desenho na EBA, com o mínimo de três salas de aula, com espaço amplo, pé direito alto e condições mínimas para atender as necessidades do ensino de desenho.

2.3 - Parecer Técnico Emitido pelo Departamento de Projetos da UFMG

O Departamento de Planejamento e Projetos (DPP), no dia 15 de dezembro de 2023, enviou para a Diretoria da EBA uma carta com um Parecer Técnico (documento anexo), em que analisa e apresenta as condições favoráveis de ocupação da Biblioteca no Anexo EBA - 01. Nesse Parecer, a equipe de arquitetos do DPP apresenta contra-argumentos técnicos aos pontos apresentados na Nota de Repúdio à mudança da Biblioteca para o Anexo EBA - 01, publicada pelos servidores TAEs lotados na Biblioteca no site institucional da Biblioteca, sediado no site da Escola de Belas Artes. No parecer técnico assinado pelos arquitetos Edgardo Moreira Neto e Eric Moniz Barretto de Menezes, assim como pela Diretora do DPP/UFMG, a arquiteta Renata Alves Siqueira, são refutadas as críticas proferidas pelos servidores TAEs da Biblioteca da EBA, observando-se a seguinte sequência de argumentos técnicos:

- há espaço suficiente para acomodação de 10 (dez) assentos para estudos individuais;
- há espaço suficiente para acomodação de 7 (sete) estações de consultas;
- há a previsão de se acomodar 8 (oito) computadores para acesso digital;
- há espaço suficiente para a acomodação de mesas e a acomodação de 12 cadeiras/assentos de forma bem ordenada;
- há a presença da sala de estudos;
- há a presença da área/ setor de “Referência” (conforme orientado e aprovado pela Congregação da EBA), o qual está claramente setorizado no ambiente administrativo da biblioteca nova, de modo que não é correta a interpretação de que tal setor se encontra no “Balcão de Empréstimo”;
- há a coligação das salas de processamentos técnicos, bem como, caso se queira uma ligação direta e imediata por uma porta, basta fazer a troca funcional entre as salas [administrativo] e [processamento];
- há a devida previsão da área para os reparos;

- a Biblioteca da Belas Artes conta atualmente com 104 estantes, já, para o ambiente da Biblioteca no Anexo 01, há uma previsão em layout de 134 estantes, não sendo necessária nenhuma fragmentação do acervo devido à falta de espaço. Inclusive, numericamente pode-se inferir que o novo ambiente admite, pelo menos, um crescimento da ordem de 30% (trinta por cento);
- há a opção pela criação de uma sala de armazenagem/ arquivo para a Biblioteca no Anexo 01, devidamente aprovada pela Congregação da EBA. Algumas bibliografias arquitetônicas apontam para a necessidade de maximizar a eficiência e a racionalização dos novos espaços públicos, de modo que os ambientes assim concebidos respondam melhor às necessidades da contemporaneidade, configurando-se também como uma questão de sustentabilidade ambiental no campo projetual, pois não há como construir ao infinito;
- sobre ambientes para bibliotecas, há algumas correntes – como Maria Matilde K. Dias e Daniela Pires, em Usos e Usuários da Informação (2004) ou em Formação e Desenvolvimento de Coleções de Serviço de Informação (2003), apontam para as vantagens de espaços do tipo aprovados no Anexo 01, quando afirmam que manter uma coleção atualizada e atuante é tão importante quanto formá-la, e para um bom processo de desbastamento (extrair, deslocar ou retirar títulos ou partes da coleção), espaços restritos são recomendáveis para a devida avaliação e providências.

3 – Proposição de Solução Espacial para Atendimento das Demandas da Biblioteca relativa à mudança para o Anexo EBA - 01

A seguir apresentam-se propostas de soluções espaciais para a mudança da Biblioteca para o Anexo EBA – 01.

A proposta para solucionar a ocupação espacial a Biblioteca no Anexo EBA – 01 prevê a liberação da sala de Processamento/ Reparos, cuja área é de 10 m², para a instalação de cabines de estudo individuais, o que conduz à absorção do setor Reparos na área administrativa e de processamento interno na área de trabalho técnico da Biblioteca. O outro espaço Biblioteca Arquivo, cuja área é de 21,35 m², com espaço para arquivo deslizante permanece sem alteração. Além disso, indica-se a inclusão, no Plano Diretor da Escola de Belas Artes, a construção de um amplo espaço para sediar a Biblioteca da EBA em área maior que a prevista no Anexo EBA – 01.

Conclusão

Há posicionamentos entre membros da comissão de espaços e da comunidade da EBA de que o espaço destinada à Biblioteca no Anexo EBA - 01 não atende plenamente o funcionamento da Biblioteca, inclusive indicando a permanência da Biblioteca no atual espaço existente ou mesmo um estudo de viabilidade dessa permanência na localização atual, de maneira a não haver nenhum prejuízo de espaço ou de funcionalidade.

A Comissão de Espaços coloca-se sensível às reivindicações dos servidores Taes da Biblioteca, compreendendo a intenção de promover melhorias e adequações ao pleno funcionamento da Biblioteca.

Entretanto, também, em respeito às decisões da Congregação de 2018 e de 2009, reconhece a necessidade da mudança da Biblioteca para o Anexo EBA - 01, compreendendo que entre o desejado e o possível este novo espaço previsto atenderá minimamente ao funcionamento da atual escala da Biblioteca da EBA. Por isso, a Comissão de Espaços indica a inclusão ao Plano Diretor da Escola para uma futura expansão da Biblioteca, em uma nova construção de uma sede que possa atender plenamente à necessidade de ampliação de espaços para os usuários, incluindo o uso de recursos digitais de apoio acadêmico e cabine de estudos com tratamento acústico; a adequação de espaço às necessidade dos trabalhos técnicos e administrativos próprios ao setor da Biblioteca; o crescimento

dos acervos bibliográficos; a adequação à diversidade de formatos específicos das áreas artísticas e culturais; e a incorporação de acervos especiais da EBA e do T.U., que atualmente se encontram na Biblioteca Universitária como a Coleção de Livros de Artista e a Coleção Paula Lima.

Belo Horizonte, 21 de dezembro de 2023.

Prof. Dr. Cristiano Gurgel Bickel

Presidente da Comissão Permanente de Espaços da EBA / Diretor da Escola de Belas Artes da UFMG

Membros: Vice-diretor Prof. Adolfo Enrique Cifuentes Porras; Servidores Docentes: Prof. Alan Fontes Borges, Profa. Alessandra Rosado, Profa. Brígida Moura Campbell, Profa. Camila Rodrigues Moreira Cruz, Prof. Eduardo dos Santos Andrade, Prof. Geraldo Freire Loyola, Profa. Giulia Villela Giovani, Profa. Márcia Luiza França da Silva, Profa. Rita Lages Rodrigues e Prof. Simon Pedro Brethé; Servidores Técnico-Administrativos em Educação: Arnaldo Tadeu da Silva, Daniel Rodrigues, Daise Menezes Guimarães, Elza Maria Santos e Natalia da Silva Arruda e Discentes Átila Rafael Fernandes e Wily Leite Silva.



Documento assinado eletronicamente por **Cristiano Gurgel Bickel**, **Diretor(a) de unidade**, em 28/12/2023, às 21:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufmg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2928440** e o código CRC **EF10AE97**.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ESCOLA DE BELAS ARTES
COMISSÃO PERMANENTE DE ESPAÇOS

RELATÓRIO Nº03/2023

ESTUDOS ARQUITETÔNICOS DO PROJETO REUNI EBA / 2018 PARA ATUALIZAÇÃO DA OCUPAÇÃO PREDIAL DO ANEXO EBA - 02 / BLOCOS MODA E FIBRAS / ANO 2023

Propostas arquitetônicas elaboradas pela Diretoria da EBA, Diretor: Prof. Cristiano Gurgel Bickel e Vice-Diretor: Prof. Adolfo Cifuentes, com ciência da Comissão Permanente de Espaços da EBA, em 21/12/2023. Membros: Servidores Docentes: Prof. Alan Fontes Borges, Profa. Alessandra Rosado, Profa. Brígida Moura Campbell, Profa. Camila Rodrigues Moreira Cruz, Prof. Eduardo dos Santos Andrade, Prof. Geraldo Freire Loyola, Profa. Giulia Villela Giovani, Profa. Márcia Luiza França da Silva, Profa. Rita Lages Rodrigues e Prof. Simon Pedro Brethé; os Servidores Técnico-Administrativos em Educação: Arnaldo Tadeu da Silva, Daniel Rodrigues, Daise Menezes Guimarães, Elza Maria Santos e Natalia da Silva Arruda e os Discentes Átila Rafael Fernandes e Wily Leite Silva. Presidência: Diretor Prof. Cristiano Gurgel Bickel e Vice-diretor Prof. Adolfo Enrique Cifuentes Porras.

1 - Introdução

Este relatório apresenta as demandas e necessidades de atualização funcional da ocupação predial dos Blocos Moda e Fibras do Anexo EBA - 02, considerando as peculiaridades acadêmicas apresentadas pelas áreas de Moda e Artes da Fibras. Além disso, este relatório apresenta propostas arquitetônicas com o objetivo de solucionar as demandas e necessidades espaciais dessas áreas a fim de se atualizar a ocupação espacial da Unidade no planejamento da mudança para os prédios novos.

2 - Demandas e Necessidades

A seguir apresentam-se as demandas e necessidades espaciais que justificam para a reordenação parcial de uso das instalações prediais para a ocupação do Anexo EBA - 02 e dos Blocos Existentes (Setores de Reforma 1 e 15).

2.1 - MODA

Segundo apontamentos da área de Moda, o Projeto EBA Reuni EBA/ 2009, o qual determinou a estrutura física do Projeto EBA/ 2018, foi concebido de forma abstrata na criação do curso de Design de Moda. Além disso, não abrange totalmente as dimensões de usos espaciais relativas às quantidades da relação professor-aluno e distribuição de encargos didático no tempo escolar no período noturno. O desenvolvimento do curso no prédio alugado trouxe demandas atuais necessárias ao funcionamento das atividades escolares, como uma ún, de acordo com projeto arquitetônico por parte do Departamento de Projetos da UFMG, uma sala de Modelagem para atender simultaneamente 30 alunos, depósito de materiais compartilhados com todas as disciplinas, moldoteca e revistoteca de apoio aos estudantes e gabinetes de professores próximos aos locais onde se desempenham as atividades.

Ressalta-se que o projeto Reuni EBA/ 2009 previa ainda um espaço de 225,70 m² a ser dividido em duas grandes salas para o curso de Moda, sem especificação de uso pelo curso de Design de Moda. Já a presente atualização da proposta pretende a subdivisão em quatro espaços, sendo três laboratórios,

dois para a área de Moda (Laboratório de Desenho Digital e o Laboratório de Desenho Técnico e Ilustração), um para a área de Escultura (Laboratório de Prototipagem), bem como uma área de uso comum de tanques, que preserva as instalações hidrossanitárias existentes no local.

2.2 - ARTES DA FIBRA

Segundo apontamentos da área de Artes da Fibra, o Projeto EBA Reuni EBA/ 2009, o qual determinou a estrutura física do Projeto EBA/ 2018, não contemplou a construção de uma estrutura de cozimento, que é fundamental para o desenvolvimento dos trabalhos com fibras. Isso implica que as atividades da área não conseguem ser adaptadas plenamente aos espaços reservados no Anexo 2, requerendo a permanência da atual estrutura de cozimento na área de Cerâmica/ Escultura.

O projeto de 2009 não previa a reforma da área externa da Escultura. Porém, a área de Escultura atualmente demanda a consolidação de espaço externo para as queimas de Cerâmica e Fundição em Metal, a instalação física do projeto Casa do Fazer, da área de Cerâmica e Jardim Tintóreo, da área de Artes da Fibra. Há ainda a necessidade de instalação do Laboratório de Tridimensionalidade, que passou a ser denominado de Laboratório de Prototipagem, que está localizado no subsolo, abaixo da cantina, em condições precárias de ventilação e sem acessibilidade.

3 - Proposição de Soluções Espaciais para o Atendimento das áreas de Moda e Artes da Fibra

A seguir apresentam-se propostas de soluções espaciais para as áreas de Moda e Artes da Fibra na atualização da ocupação predial do Anexo EBA - 02.

3.1 - MODA

A proposta para solucionar a ocupação espacial a fim de atender as demandas e necessidades da área de Moda inclui a retirada da escada da sala duplex destinada à área de Artes da Fibra para a separação dessa sala em dois níveis independentes, possibilitando a troca de espaços entre a área de Moda, localizada no primeiro andar dos blocos existentes, e a de Artes da Fibra/ Escultura. A destinação do espaço no segundo andar do Anexo EBA - 02 pretende a subdivisão dessa sala, cuja área é de 40 m², em um gabinete de professor da área de Moda com área de 30 m² e um depósito de materiais de 10 m². Além disso, a área de Moda requer a unificação das duas salas de Modelagem para configurar um único espaço de 77 m², de modo a acomodar a atual oferta de disciplinas e número de alunos matriculados. Os atuais espaços de acervos da Moldoteca e da Revistoteca devem ser incorporados à Biblioteca da EBA, não havendo espaço previsto nem disponível para a acomodação desses acervos nos espaços destinados à área de Moda.

3.2 - ARTES DA FBRA

A proposta para solucionar a ocupação espacial a fim de atender as demandas e necessidades da área de Artes da Fibra inclui a permanência da sala de Artes da Fibra, cuja área é de 55,92 m², no primeiro pavimento do Anexo 2 e a continuidade a fim de manter a atual estrutura de cozimento na área de Cerâmica/ Escultura. No Projeto Reuni EBA/ 2009, há a previsão de que a área de Artes da Fibra migrasse totalmente para o Anexo 2 na sala duplex em uma área total de 95,92 m², liberando a sala em seção circular para a Cerâmica. Diante da necessidade da permanência da estrutura de cozimento de Fibras, da intenção de consolidação da tenda provisória da Cerâmica, da instalação de fundição e metal e da viabilização do Projeto Casa do Fazer e Jardim Tintóreo, a área de Escultura concordou majoritariamente pela troca do espaço do segundo andar com a área de Moda.

Dessa forma, a área de Artes da Fibra ocupará uma área de 125,92 m², o que representa um acréscimo de 35,92 m² em relação ao previsto no Projeto Reuni EBA/ 2018. A consolidação da área de Cerâmica na área externa (Setor 15 de reforma) permite uma expansão de 93 m², maior que a previsão de 70 m² no Projeto Reuni EBA/ 2018, considerando-se a troca da tenda pelo prolongamento dos toldos e a liberação do espaço do contêiner, havendo ainda a intenção de expansão da Casa do Fazer em 150 m². A liberação do contêiner implica a ida do Depósito de Patrimônio / Desfazimento para o atual espaço de 40 m² do Laboratório de Tridimensionalidade, que passa a se denominar

Laboratório de Prototipagem, a ser instalado na área de Moda no primeiro pavimento dos Blocos Existentes (Setor 1 de reforma).

Conclusão

As adequações pretendidas ao Anexo 2, conseqüentemente aos setores 1 e 15 dos Blocos Existentes, conferem uma maior aproximação na área de Moda, o que é desejado pela área de Moda na construção da relação de pertencimento e de identidade com a Escola de Belas Artes. Por sua vez, na área de Escultura, consolidam-se iniciativas não contempladas no Projeto Reuni EBA/ 2009. A localização da área de Escultura passa a ser central em meio aos Anexos, gerando uma maior visibilidade da estrutura desse setor, que se encontra em condições precárias, reveladas no contraste com as novas edificações da Unidade.

Com relação às instalações sanitárias foram observadas a concentração dos banheiros de uso geral no segundo pavimento e no primeiro andar apenas uma cabine adaptada para pessoa em cadeira de rodas – PCR, sem haver outros banheiros de uso geral, o que é apontado pelos usuários locais como uma dificuldade para o uso cotidiano da edificação Anexo EBA - 02.

Belo Horizonte, 21 de dezembro de 2023.

Prof. Dr. Cristiano Gurgel Bickel

Presidente da Comissão Permanente de Espaços da EBA / Diretor da Escola de Belas Artes da UFMG

Membros: Vice-diretor Prof. Adolfo Enrique Cifuentes Porras; Servidores Docentes: Prof. Alan Fontes Borges, Profa. Alessandra Rosado, Profa. Brígida Moura Campbell, Profa. Camila Rodrigues Moreira Cruz, Prof. Eduardo dos Santos Andrade, Prof. Geraldo Freire Loyola, Profa. Giulia Villela Giovani, Profa. Márcia Luiza França da Silva, Profa. Rita Lages Rodrigues e Prof. Simon Pedro Brethé; Servidores Técnico-Administrativos em Educação: Arnaldo Tadeu da Silva, Daniel Rodrigues, Daise Menezes Guimarães, Elza Maria Santos e Natalia da Silva Arruda e Discentes Átila Rafael Fernandes e Wily Leite Silva.



Documento assinado eletronicamente por **Cristiano Gurgel Bickel, Diretor(a) de unidade**, em 28/12/2023, às 22:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufmg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2928451** e o código CRC **5C0A20FB**.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ESCOLA DE BELAS ARTES
COMISSÃO PERMANENTE DE ESPAÇOS

RELATÓRIO Nº04/2023

ESTUDOS ARQUITETÔNICOS DO PROJETO REUNI EBA / 2009 PARA ATUALIZAÇÃO DA REFORMA DOS BLOCOS EXISTENTES / ANO 2023

Propostas arquitetônicas elaboradas pela Diretoria da EBA, Diretor: Prof. Cristiano Gurgel Bickel e Vice-Diretor: Prof. Adolfo Cifuentes, com ciência da Comissão Permanente de Espaços da EBA, em 21/12/2023. Membros: Servidores Docentes: Prof. Alan Fontes Borges, Profa. Alessandra Rosado, Profa. Brígida Moura Campbell, Profa. Camila Rodrigues Moreira Cruz, Prof. Eduardo dos Santos Andrade, Prof. Geraldo Freire Loyola, Profa. Giulia Villela Giovani, Profa. Márcia Luiza França da Silva, Profa. Rita Lages Rodrigues e Prof. Simon Pedro Brethé; os Servidores Técnico-Administrativos em Educação: Arnaldo Tadeu da Silva, Daniel Rodrigues, Daise Menezes Guimarães, Elza Maria Santos e Natalia da Silva Arruda e os Discentes Átila Rafael Fernandes e Wily Leite Silva. Presidência: Diretor Prof. Cristiano Gurgel Bickel e Vice-diretor Prof. Adolfo Enrique Cifuentes Porras.

1 - Introdução

Este relatório sintetiza as demandas e necessidades de espaço físico apresentadas pela comunidade da Escola de Belas Artes (EBA) com o objetivo de atualizar o Projeto Reuni EBA de 30/11/2009, aprovado pela Congregação da Escola de Belas Artes.

2 - Elaboração dos estudos arquitetônicos

Para a elaboração dos estudos arquitetônicos, a Comissão de Espaços procedeu as seguintes ações:

2.1 - Definição do escopo dos estudos arquitetônicos e apontamentos gerais para o desenvolvimento das soluções arquitetônicas.

Em 25 de outubro de 2023, o Diretor da EBA/ Presidente da Comissão instalou a Comissão de Espaços em reunião na sala da Diretoria, iniciando-se os trabalhos com a apresentação de demandas e necessidades conhecidas pela Diretoria da Unidade, seguida da apresentação de intenções iniciais para as soluções arquitetônicas de atualização da reforma da EBA, além de tratar de questões de ordem geral da integração da Unidade, a serem tratadas no desenvolvimento dos trabalhos. Dessa forma, foi delineada com questão principal o fluxo de pessoas entre as edificações o que demanda a atenção no controle de acesso nas portarias da Unidade, além dos desafios às soluções arquitetônicas para a resolução de acessibilidade a todos os espaços, integração de áreas acadêmicas, aproveitamento da estrutura existente e a redução de custos de intervenção para viabilizar as intervenções de reforma pela Pró-Reitoria de Administração.

2.2 - Orientações técnicas do DPP/PRA para o desenvolvimento das soluções arquitetônicas

Em 3 de novembro de 2023, ocorreu uma reunião do Diretor da EBA/ Presidente da Comissão de Espaços com a Diretoria do DPP para obter orientações técnicas aos apontamentos iniciais das soluções arquitetônicas e avaliação de viabilidade da reforma da EBA. Nessa reunião, houve concordância com relação às preocupações principais da Diretoria da EBA com relação ao controle de acesso ao prédio novo, à acessibilidade no nível subsolo e a integração do Anexo Teatro à Unidade;

orientações de aberturas de janelas em faces laterais da edificação, evitando-se alterações nas fachadas frontais e de fundo; e orientação referente à setorização de áreas afins e à intensificação de uso dos recursos existentes na Unidade. Dessa forma, confirmou-se o escopo preliminar dos estudos arquitetônicos acordados anteriormente com a Comissão de Espaços, voltados à atualização do Projeto Reuni EBA/ 2009 para a Reforma dos Blocos Existentes, da atualização da ocupação predial dos Anexos 1 e 2, e de indicações ao Plano Diretor.

2.3 – Elaboração dos desenhos arquitetônicos iniciais:

De 3 a 19 de novembro de 2023, o Diretor da EBA/ Presidente da Comissão elaborou os desenhos arquitetônicos iniciais para subsidiar o desenvolvimento dos estudos arquitetônicos e conformar as soluções de projetos para a reforma dos Blocos Existentes e a atualização da ocupação predial do Anexo 1 e 2. Por sua vez, o desenvolvimento dos desenhos arquitetônicos requereu a realização de entrevistas com os setores previstos no projeto Reuni EBA/ 2009. Essas entrevistas foram realizadas em reuniões da Diretoria da EBA/ Presidência da Comissão de Espaços com os setores elencados na Reforma de 2009 para proceder à coleta de informações junto aos setores envolvidos, bem como a identificação de outras demandas não identificadas, e, com isso, ajustar as soluções arquitetônicas em elaboração. Assim, as seguintes reuniões de entrevistas foram realizadas:

1. 20 de novembro de 2023, de 9:30 às 12 h na sala 2007: reunião com a área de Artes Visuais.
2. 22 de novembro de 2023, de 14 h às 15 h na sala da Diretoria: reunião com a área de Conservação-Restauração e Cecor.
3. 22 de novembro de 2023, de 15 h às 18 h na sala da Diretoria: reunião com a área de Moda.
4. 24 de novembro de 2023, de 9:30 às 12 h na sala 2007: reunião com a área de Teatro e Dança.
5. 24 de novembro de 2023, de 15:30 às 17 h no Ateliê de Escultura: reunião com a área de Escultura.
6. 27 de novembro de 2023, de 13 h às 14 h na sala da Diretoria: reunião com a área de Gravura.
7. 27 de novembro de 2023, às 14 h no Auditório: reunião com as Chefias de Departamento, Coordenação de Colegiado, Chefia de Seções, Responsáveis por Setores e TAEs.
8. 29 de novembro de 2023, de 14 h às 17 h na sala 2005: reunião com a área de Cinema, Artes Digitais e Animação.
9. 30 de novembro de 2023, de 14 h às 15 h na sala da Diretoria: reunião com as Chefias de Departamento e TAEs.
10. 30 de novembro de 2023, de 15 h às 17 h no Auditório: reunião com a Habilitação em Desenho e a área de Moda.
11. 4 de dezembro de 2023, às 15h na sala da Diretoria: reunião com o setor Biblioteca.
12. 4 de dezembro de 2023, de 19 h às 20 h em Vídeoconferência: reunião com a área de Pintura.
13. 6 de dezembro de 2023, de 19 h às 22 h na sala da Diretoria: reunião com o responsável pelo setor Biblioteca.
14. 14 de dezembro de 2023, de 11 h às 12 h na sala da Diretoria: reunião com a área de Escultura.
15. 14 de dezembro de 2023, de 12 h às 13 h na sala da Diretoria: reunião com representante da área de Moda.

2.4 – Consolidação das soluções arquitetônicas

Com as soluções arquitetônicas ajustadas em conjunto com os usuários diretamente interessados, os membros da Comissão de Espaços procederam à consolidação das propostas arquitetônicas,

verificando, no conjunto da Unidade, o equilíbrio de oportunidades de uso, a reparação de perdas espaciais ocorridas no passado, especialmente para as áreas de Licenciatura em Artes Visuais, Teoria, História e Crítica das Artes, a permanência do Laboratório de Informática Geral, aberto ao atendimento dos estudantes, a retomada de espaços da Galeria e a adequação de instalações de Laboratórios em condições espaciais precárias ou em compartilhamento de espaço com estruturas de uso comum. As seguintes reuniões para a consolidação das soluções arquitetônicas foram realizadas com os membros da Comissão de Espaços da EBA:

1. 1º de dezembro de 2023, às 14 h na sala 2005: Reunião para verificação dos setores administrativos e acadêmicos.
2. 6 de dezembro de 2023, de 14 h às 16 h na sala 2005: Reunião com a Comissão de Espaço Reunião para verificação dos setores administrativos e acadêmicos.
3. 13 de dezembro de 2023, de 14 h às 17 h na sala 2005: Reunião da Comissão de Espaço com a representação estudantil do CA Teatro para prestar esclarecimentos sobre a configuração da Biblioteca no Anexo 1.
4. 15 de dezembro de 2023, de 14 h às 18:30 no Auditório: Reunião com a Comissão de Espaço para a conclusão e aprovação pela Comissão de Espaços dos estudos arquitetônicos para a atualização da reforma dos Blocos Existentes e ocupação dos Anexos 1 e 2, e emissão do relatório final.

3 – Premissas Gerais de Reordenação Espacial

Apresentam-se a seguir as premissas orientadoras dos estudos arquitetônicos para o desenvolvimento das soluções espaciais.

3.1 – PREMISSA 1: Acessibilidade

Promover a acessibilidade em todos os espaços de atividades acadêmicas e administrativas da Unidade. A acessibilidade é compreendida aqui no sentido abrangente de inclusão de pessoas em suas diversas condições e situações. Conforme o que se preconiza na normativa ABNT NBR 9050: 2015 (Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos), almeja-se a promoção do uso autônomo, independente e seguro de ambientes, edificações, mobiliários, equipamentos urbanos e elementos ao maior número possível de pessoas, independentemente de sua idade, estatura ou limitação de mobilidade ou percepção.

3.2 – PREMISSA 2: Setorização

Promover a setorização de uso de espaços, buscando a aproximação de áreas acadêmicas e administrativas afins, bem como a articulação de características e necessidades comuns de utilização de instalações e ou equipamentos.

3.3 – PREMISSA 3: Reuso

Promover o máximo uso e reuso das estruturas existentes, buscando-se economicidade, com o menor custo de execução, o menor tempo de execução e o maior aproveitamento do que existe.

3.4 – PREMISSA 4: Escuta ativa da comunidade

Promover o envolvimento e a participação de toda a comunidade da EBA a fim de que a reforma venha ao encontro das expectativas e necessidades comuns e atuais dessa comunidade, sendo estabelecida mediante o diálogo, o debate e o consenso entre o desejado e o possível.

4 – Setores de Reforma

O Projeto Reuni/ EBA – 2009 foi organizado em 11 setores de reforma e um setor de ampliação. A fim de se manter a correspondência entre os projetos, manteve-se a denominação original dos setores.

Além disso, para a atualização da reforma no intuito de atender as necessidades correntes da EBA com relação à acessibilidade e exigências do Corpo de Bombeiros, incluíram-se outros sete setores. A seguir, apresenta-se o quadro geral de áreas, no qual se sintetiza os quantitativos de áreas demandadas para a reforma.

4.1 – QUADRO GERAL DE ÁREAS DOS BLOCOS EXISTENTES DA EBA

ÁREA TOTAL – ATUALIZAÇÃO REFORMA EBA/ 2023 = 3.940,08 m²

1º PAVIMENTO

SETOR DE REFORMA 01: ESCULTURA E MODA = 225,70 m²

SETOR DE REFORMA 02: CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO = 264,20 m²

SETOR DE REFORMA 14: PERMISSIONÁRIOS = 147,80 m²

SETOR DE REFORMA 16: PORTARIA 02 ACESSO PRÉDIO NOVO = 2,25 m²

SETOR DE REFORMA 17: GALERIA = 5,95 m²

SETOR DE REFORMA 18: RAMPA PÁTIO = 16,08 m²

2º PAVIMENTO

SETOR DE REFORMA 03: ANIMAÇÃO 3D = 78,25 m²

SETOR DE REFORMA 04: LICENCIATURA, ARTES VISUAIS E TEORIA = 340,10 m²

SETOR DE REFORMA 05: ANIMAÇÃO 2D E ARTES COMPUTACIONAIS = 225,70 m²

SETOR DE REFORMA 06: CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO = 337,75 m²

SETOR DE REFORMA 07: DESENHO = 338,20 m²

SETOR DE REFORMA 10: FOTOGRAFIA = 176,00 m²

3º PAVIMENTO

SETOR DE REFORMA 08: PINTURA = 340,10 m²

SETOR DE REFORMA 09: ARTES GRÁFICAS = 115,60 m²

SETOR DE REFORMA 11/A: CINEMA, ANIMAÇÃO, ÁUDIO E ACERVOS = 175,38 m²

SETOR DE REFORMA 11/B: MEZANINO, CINEMA E ACERVOS = 96,70 m²

SETOR DE AMPLIAÇÃO 12: CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO = 337,75 m²

SETOR DE REFORMA 19: DESENHO = 28,44 m²

SUBSOLO

SETOR DE REFORMA 13: ACESSIBILIDADE, PORTARIA 03 E AUDITÓRIO = 413,13 m²

SETOR DE REFORMA 15: ESCULTURA – ÁREA EXTERNA = 275,00 m²

4.2 – SETORES DE REFORMA DO 1º PAVIMENTO

4.2.1 – SETOR DE REFORMA 01: ESCULTURA E MODA = 225,70 m²

O projeto Reuni EBA de 2009 previa o espaço dividido em duas grandes salas para o curso de Moda. Já a presente atualização da proposta pretende a subdivisão em quatro espaços, sendo três laboratórios, dois para a área de Moda (Laboratório de Desenho Digital e o Laboratório de Desenho Técnico e Ilustração), e um para a área de Escultura (Laboratório de Prototipagem), bem como uma área de uso comum de tanques, que preserva as instalações hidrossanitárias existentes no local.

4.2.2 – SETOR DE REFORMA 02: CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO = 264,20 m²

Este espaço já se encontra reformado.

4.2.2 – SETOR DE REFORMA 14: PERMISSIONÁRIOS = 147,80 m²

Este espaço já se encontra reformado.

4.2.3 – SETOR DE REFORMA 16: PORTARIA 02 ACESSO PRÉDIO NOVO = 2,25 m²

O projeto de 2009 prevê a manutenção do portão existente a fim de interligar o acesso entre os Blocos Existentes e o Prédio Novo. Entretanto, esta proposta de Atualização da Reforma identificou a necessidade de estabelecer o controle de acesso de pessoas por meio da instalação de uma Portaria. Isso requer o desenvolvimento de um projeto arquitetônico por parte do Departamento de Projetos da UFMG. Em razão da proximidade da conclusão das obras e entrega do Prédio Novo, há a necessidade da instalação de uma Portaria provisória para promover o devido controle de acesso das pessoas. Para tanto, discutiram-se três possibilidades de instalação dessa Portaria sem se chegar a um

consenso, a saber:

a) Instalação da Portaria, liberando-se 5 m² da reserva técnica do Laboratório de Restauração e Escultura, além do remanejamento de acesso a este Laboratório. O Cecor e o Curso de Conservação-Restauração de Bens Culturais Móveis se posicionam contrariamente à cessão desse espaço e à instalação da Portaria em frente a este Laboratório, levando em conta os impactos que poderiam gerar às atividades de ensino e segurança dos bens patrimoniais, artísticos e culturais de valor inestimável. Além disso, observou-se uma inadequação na localização da rampa de acesso ao prédio novo localizada na lateral do Labore - Laboratório de Conservação-Restauração de Escultura, permitindo uma ampla visão do interior do Laboratório, o que gera risco e vulnerabilidade aos bens patrimoniais, artísticos e culturais de valor inestimável, além da exposição dos usuários desse Laboratório.

b) Instalação da Portaria no vão da escada do atual acesso ao Abrigo de Resíduos Químicos do Cecor/EBA. Esta opção identificou a inadequação da localização do Abrigo de Resíduos Químicos do Cecor/EBA, necessitando da avaliação técnica do Departamento de Gestão Ambiental da UFMG para sua relocação, em razão de seu acesso restrito à escada, sem a possibilidade de deslocamento de materiais perigosos em carro de transporte apropriado. Além disso, identificou-se ainda a possibilidade de remanejamento de local para o aproveitamento da estrutura da Câmara de Gás, a qual se encontra inativa e se localiza no primeiro pavimento, em frente ao Cecor. A indicação, no projeto de 2023, é o reposicionamento do Abrigo de Resíduos Químicos para um local adequado, seguindo a normativa técnica vigente permitindo a segurança do trabalho. Após a destinação adequada do abrigo de resíduos químicos, propõe-se a reutilização como Depósito para o Almoxarifado com a finalidade de armazenamento dos itens de estoque para uso nos banheiros da unidade.

c) Instalação de Guarita de PVC na área externa, entre o portão e a escada de concreto. Esta opção identificou uma Caixa de Passagem Elétrica de grande porte, impedindo, assim, a utilização desse espaço. Portanto, a solução apontada, até a construção de uma portaria definitiva com projeto arquitetônico a ser elaborado pelo Departamento de Projetos da UFMG, é a instalação de uma Portaria provisória em balcão no corredor, em frente a escada, assegurando-se o distanciamento de 1,50 m para a circulação de pessoas no corredor.

4.2.4 - SETOR DE REFORMA 17: GALERIA = 5,95 m²

O projeto de 2009 prevê um nicho aberto dentro da galeria, o que já foi fechado neste íterim de 14 anos, sendo entendido, neste momento, a necessidade de ampliar o espaço de exposição da galeria, o que leva à proposta de retirada do depósito dentro da galeria. O ar-condicionado necessita de atualização técnica. A proposta de 2023 é utilizar o espaço previsto para a Contabilidade, que, no projeto de 2009, situa-se ao lado dos Serviços Gerais e Limpeza (atual SLOP e Almoxarifado), destinando-se ao apoio e suporte de montagem de exposições, bem como reserva técnica. Ressalta-se que o espaço da Contabilidade e do Almoxarifado estão previstos na ocupação do prédio novo.

4.2.5 - SETOR DE REFORMA 18: RAMPA PÁTIO = 16,08 m²

A proposta de 2023 prevê a instalação de uma rampa acessível ao pátio central ("Piscinão"), não prevista no projeto de 2009.

4.3 - SETORES DE REFORMA DO 2º PAVIMENTO

4.3.1 - SETOR DE REFORMA 03: ANIMAÇÃO 3D = 78,25 m²

Este espaço já se encontra reformado. Necessita-se de revisão das instalações elétricas.

4.3.2 - SETOR DE REFORMA 04: LICENCIATURA, ARTES VISUAIS E TEORIA = 340,10 m²

O projeto de 2009 previa a destinação de Salas Multimídias e Laboratório de Produção Digital, bem como um espaço de café. Já a proposta de 2023 inclui espaços não contemplados para a área de

Teoria Crítica e História da Arte e do LIG – Laboratório de Informática Geral, para atendimento aos estudantes de Graduação e Pós-Graduação da EBA. Além disso, inclui-se a ampliação da área de Licenciatura e gabinetes de docentes. A redivisão deste espaço é total, porém preserva-se, em grande parte, a estrutura existente, configurando-se duas salas teóricas com 48 lugares, com área de 62,84 m², dois gabinetes para docentes e duas salas de orientação, com área de cerca de 15 m² cada, Ateliê de Licenciatura em Artes Visuais, com área de 44,28 m², além do Laboratório de Informática Geral e do Laboratório de Ensino com área de 21, 78 m² cada.

4.3.3 – SETOR DE REFORMA 05: ANIMAÇÃO 2D E ARTES COMPUTACIONAIS = 225,70m²

Este espaço já se encontra reformado. Porém, há necessidade de revisão de suas instalações elétricas, bem como a atualização dos projetos de ar-condicionado das salas 2005 e 2007, que se encontram elaborados pelo DPP, incorporar a este projeto as salas 2D-A e 2D-B. Também há a necessidade de retirar o tanque da 2D-B e reutilizá-lo no Laboratório Stop Motion. Além disso, propõe-se uma troca de salas entre o LAC – Laboratório de Artes Computacionais e a Sala Multimídios. Já o Laboratório de Produção Digital incorpora-se à Sala Multimídia Pós, mantendo-se a parede existente. Há ainda a reutilização dos espaços de apoio como gabinetes de professores das áreas de Animação e Artes Digitais.

4.3.4 – SETOR DE REFORMA 06: CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO = 337,75 m²

Este espaço já se encontra reformado.

4.3.5 – SETOR DE REFORMA 07: DESENHO = 338,20 m²

O projeto de 2009, no atual espaço de uso da Biblioteca, há a reconfiguração em três salas de Desenho, sendo uma sala de 125 m² de área dividida em duas de 62,5 m². A proposta de 2023 prevê a configuração de duas salas de 125 m² para área de Desenho Multiuso, atendendo aos cursos de Artes Visuais, Cinema de Animação, Design de Moda e cursos de extensão, nos períodos de manhã, tarde e noite.

4.3.6 – SETOR DE REFORMA 10: FOTOGRAFIA = 176,00 m²

Este espaço já se encontra reformado, faltando a conclusão de pequenos reparos. Há a previsão de uma troca de salas entre a área de Licenciatura e Fotografia para a configuração de gabinetes de professores e instalação do Laboratório de Impressão e Laboratório de Cor, liberando-se ainda o espaço do Mezanino do Estúdio de Fotografia.

4.4 – SETORES DE REFORMA DO 3º PAVIMENTO

4.4.1 – SETOR DE REFORMA 08: PINTURA = 340,10 m²

O projeto de 2009 previa a subdivisão do atual Ateliê 7 em duas salas. A proposta de 2023 mantém uma única sala de 176, 44 m², configurando, nos cantos de interseção com seção circular, dois gabinetes internos de professores com cerca de 7 m² cada um. Há a previsão de uma troca de salas entre a área de Licenciatura e Fotografia para a instalação do Laboratório de Impressão e Laboratório de Cor, liberando-se ainda o espaço do Mezanino do Estúdio de Fotografia.

4.4.2 – SETOR DE REFORMA 09: ARTES GRÁFICAS = 115,60 m²

Este espaço já se encontra reformado. Porém, há a necessidade de retirada da divisória no corredor, configurada como espaço temporário até a conclusão das obras de ampliação da Escola.

4.4.3 – SETOR DE REFORMA 11/A: CINEMA, ANIMAÇÃO, ÁUDIO E ACERVOS = 175,38m²

O projeto de 2009 previa duas salas, com entrada conjunta, sendo um Laboratório de Software Livre/ Montagem Eletrônica/ Áudio e um Estúdio Cinema/ Laboratório Artes Digitais, permanecendo inalterado o Mezanino. Já a proposta de 2023, no lugar do Estúdio Cinema/ Laboratório Artes Digitais, prevê a instalação de plataforma acessível ao Mezanino, o que implica o reposicionamento da escada de acesso e reconfiguração das salas nos dois níveis, aproveitando-se a expansão do Mezanino para a

adaptação da circulação vertical. Com isso, o espaço aproveita a estrutura existente, incluindo gabinete de professor, Laboratório de Áudio, Cabine de Gravação, Sala de Projeção, Depósito de Equipamentos, Espaço de Acervo.

4.4.4 - SETOR DE REFORMA 11/B: MEZANINO CINEMA E ACERVOS = 96,70 m²

A proposta de 2009 não prevê alteração da estrutura do Mezanino. Já a proposta de 2023 prevê, no nível do Mezanino, o reposicionamento da Cabine de Projeção na ampliação do Mezanino, configurando-se também uma segunda entrada acessível ao Acervo Imagens de Minas e reutilização do espaço do Mezanino para os Laboratórios Produção Audiovisual e Midiarte, e Acervo Cineclubes e Equipamentos.

4.4.5 - SETOR DE AMPLIAÇÃO 12: CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO = 337,75 m²

Este espaço já se encontra reformado.

4.4.6 - SETOR DE REFORMA 19: DESENHO / PINTURA = 28,44 m²

Este espaço já se encontra reformado, mas necessita da instalação de uma porta de acesso ao gabinete pelo corredor. As salas destinadas às áreas de Pintura e de Desenho estão configuradas para uso específico respectivamente do Ateliê da Habilitação de Pintura e do Ateliê da Habilitação de Desenho do Curso de Artes Visuais.

4.5 - SETORES DO SUBSOLO

4.5.1 - SETOR DE REFORMA 13: ACESSIBILIDADE PORTARIA 03 E AUDITÓRIO = 413,13 m²

O projeto de 2009 não previa reforma no auditório e adjacências. Porém, em 2018, desenvolveu-se um Estudo pelo Departamento de Projetos da UFMG para dotar acessibilidade ao Auditório. Esse projeto foi incluído na proposta de 2023 e acrescido à intervenção de acessibilidade no Foyer do Auditório para permitir o acesso ao elevador e resolver problema de rota de fuga, que se encontra enclausurada na segunda saída do Auditório rumo ao elevador. Para tanto, a atual proposta prevê a redução da Cabine do Auditório para a abertura de circulação para acesso do Foyer ao elevador e liberação da rota de fuga ao exterior. Além disso, a retirada da Cabine implica a remoção do depósito no segundo nível do subsolo. Isso configura a possibilidade de nivelamento da escada de acesso a este segundo nível de forma a criar um nível único no nível subsolo, permitindo a utilização do espaço abaixo da escada externa como depósito. Na área interna do Auditório, propõe-se o aumento da frente do palco em 90 cm, retirando-se uma fileira da plateia. Para tanto, precisa-se da avaliação da nova inclinação da rampa de 16,14% para 18,60% de acordo com as normas técnicas de acessibilidade. Há ainda uma revisão da escada interna de acesso ao camarim e a manutenção do depósito, bem como avaliar a necessidade de permanência do espaço vazio. Por fim, há o reaproveitamento de espaço remanescente do ar-condicionado para a configuração de depósito de bens patrimoniais. Necessita-se da atualização do equipamento de ar-condicionado. Na área externa do Auditório, a proposta de 2023 indica a instalação de uma Portaria junto ao portão existente e retirada do atual portão de metal de entrada do Auditório para a abertura de acesso livre e direto ao elevador, com a instalação de outra porta interna de acesso ao Auditório pelo novo corredor.

4.5.2 - SETOR DE REFORMA 15: ESCULTURA - ÁREA EXTERNA = 108,03 m²

O projeto de 2009 não previa a reforma da área externa da Escultura. A proposta de 2023 prevê o prolongamento do toldo para a área de Queima de Fundição e Cerâmica, instalação do projeto Casa do Fazer, a partir do contêiner existente e fechamento do muro até a entrada da Portaria 03 ao lado do Auditório para futura ampliação da área de Cerâmica / Casa do Fazer e Jardim Tintório / Artes da Fibra. Permanência da Artes da Fibra na seção redonda para uso da atual estrutura de cozimento na Cerâmica/Escultura e liberação de espaço no 2º pavimento do Anexo 2, setor de Moda, viabilizando troca com o setor de Moda para a instalação de gabinete de professores e depósito de materiais no Anexo 2. Laboratório de Prototipagem no primeiro andar, no Setor 1, envolvendo a troca de espaço entre o contêiner e o atual espaço do Laboratório de Tridimensionalidade para uso como Depósito de

Patrimônio/Desfazimento no nível subsolo, abaixo da cantina.

Conclusão

Na comparação de áreas, a reforma de 2009 previa um quantitativo de 2.911,35 m² de área, enquanto a de 2023 prevê 3.940,08m² de área. Isso mostra uma diferença de 1.028,73m² de área, correspondendo a 753,73 m² na área interna e 275 m² na área externa. A proposta atual representa um incremento de 35% nas áreas de intervenção demandadas pela unidade. Isso significa que, no projeto de 2009, houve espaços não incluídos, além de demandas que surgiram neste íterim de 14 anos entre os projetos. Ressalta-se que, apesar de a atualização da reforma apresentar uma escala maior de intervenção, o aproveitamento dos espaços existentes é significativamente maior e as intervenções pontuais são maiores que as intervenções estruturais. Ou seja, a proposta atual abrange demandas pendentes, buscando o aproveitamento total dos elementos construtivos existentes e dos resíduos de entulho, os quais podem ser utilizados como lastro de elevação de piso propostos no nível do subsolo.

Esta proposta contempla ainda laboratórios de base digital, os quais se encontram em espaços impróprios e ou em condições desfavoráveis para seu desenvolvimento. Cumpre destacar o acréscimo de oito laboratórios ao Projeto Reuni EBA/ 2009, a saber: Desenho Digital/ Moda, Prototipagem/ Escultura, Ensino/ Licenciatura, Cor/ Fotografia, Impressão/ Fotografia, Produção Audiovisual/ Cinema, Midiarte/ Cinema e Informática Geral/ Administração.

Por fim, a presente proposta de atualização da reforma da EBA/ 2023 busca alcançar os espaços contemplados e não contemplados no Projeto Reuni EBA/ 2009, visando à atualização de demandas e ao aprimoramento dos projetos arquitetônicos para um desenvolvimento físico mais apropriado, inclusivo, sustentável e condizente com demandas e necessidades atuais da Escola de Belas Artes.

Belo Horizonte, 21 de dezembro de 2023.

Prof. Dr. Cristiano Gurgel Bickel

Presidente da Comissão Permanente de Espaços da EBA / Diretor da Escola de Belas Artes da UFMG

Membros: Vice-diretor Prof. Adolfo Enrique Cifuentes Porras; Servidores Docentes: Prof. Alan Fontes Borges, Profa. Alessandra Rosado, Profa. Brígida Moura Campbell, Profa. Camila Rodrigues Moreira Cruz, Prof. Eduardo dos Santos Andrade, Prof. Geraldo Freire Loyola, Profa. Giulia Villela Giovani, Profa. Márcia Luiza França da Silva,

Profa. Rita Lages Rodrigues e Prof. Simon Pedro Brethé; Servidores Técnico-Administrativos em Educação: Arnaldo Tadeu da Silva, Daniel Rodrigues, Daise Menezes Guimarães, Elza Maria Santos e Natalia da Silva Arruda e Discentes Átila Rafael Fernandes e Wily Leite Silva.



Documento assinado eletronicamente por **Cristiano Gurgel Bickel, Diretor(a) de unidade**, em 28/12/2023, às 22:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufmg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2928448** e o código CRC **D83DE7F7**.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ESCOLA DE BELAS ARTES
COMISSÃO PERMANENTE DE ESPAÇOS

RELATÓRIO Nº05/2023

INDICAÇÕES AO PLANO DIRETOR DA EBA

Propostas arquitetônicas elaboradas pela Diretoria da EBA, Diretor: Prof. Cristiano Gurgel Bickel e Vice-Diretor: Prof. Adolfo Cifuentes, com ciência da Comissão Permanente de Espaços da EBA, em 21/12/2023. Membros: Servidores Docentes: Prof. Alan Fontes Borges, Profa. Alessandra Rosado, Profa. Brígida Moura Campbell, Profa. Camila Rodrigues Moreira Cruz, Prof. Eduardo dos Santos Andrade, Prof. Geraldo Freire Loyola, Profa. Giulia Villela Giovani, Profa. Márcia Luiza França da Silva, Profa. Rita Lages Rodrigues e Prof. Simon Pedro Brethé; os Servidores Técnico-Administrativos em Educação: Arnaldo Tadeu da Silva, Daniel Rodrigues, Daise Menezes Guimarães, Elza Maria Santos e Natalia da Silva Arruda e os Discentes Átila Rafael Fernandes e Wily Leite Silva. Presidência: Diretor Prof. Cristiano Gurgel Bickel e Vice-diretor Prof. Adolfo Enrique Cifuentes Porras.

Introdução

Este relatório sintetiza as indicações da comunidade da EBA para a elaboração do Plano Diretor da Escola de Belas Artes, pretendidas para o desenvolvimento físico da Unidade.

1 - Praça linear na área externa em frente a setor de Teatro

A proposta apresentada pela Diretoria da EBA pretende a configuração de uma praça linear com espaço ao ar livre, destinada a eventos artísticos e culturais no espaço da atual rua interna de acesso ao Anexo Teatro e Teatro Universitário e Auditório da EBA. Essa proposta consiste na elevação do piso da rua existente a fim de dotar a acessibilidade entre os Blocos Existentes, no nível do Auditório, em relação ao Anexo Teatro e Teatro Universitário. Para tanto, cumpre resgatar o projeto original do T.U., de 2007, que apresenta uma intenção de uso similar em área de piso aproximada de 983 m². A configuração dessa praça linear implica a retirada da rótula e retirada do estacionamento de veículos, com a previsão de vagas acessíveis apenas na rua lateral e com trânsito de veículos no local apenas para as montagens cênicas. Além disso, pretende-se a implantação de um anfiteatro no talude em frente ao setor de Teatro e de tenda ao longo da área do piso elevado. Com isso, abre-se a possibilidade de diversos tipos de experiência de palco a céu aberto, bem como a interligação futura entre as ruas laterais, para a passagem de pedestres, o que demandará a retirada do Setor de Transportes da PRA da sua atual localização.

2 - Alteração do Plano Diretor da UFMG, para permitir mudança do Setor de Transporte da PRA/UFMG

Proposta apresentada pela Diretoria da EBA pretende a redefinição da área de ocupação administrativa e acadêmica de forma a permitir a expansão da Escola de Belas Artes na área de divisa com o Setor de Transportes da UFMG. Essa alteração permitirá a interligação das ruas laterais pela rua interna de acesso ao Anexo Teatro e Teatro Universitário e Auditório da EBA em continuidade à proposta da praça linear para eventos artísticos e culturais. Além disso, há outras propostas de expansão física da Unidade para essa localização pelas áreas de Artes Gráficas, Moda e Teatro.

3 - Ateliês Integrados de Artes Visuais

Proposta apresentada pela da área de Artes Gráficas, consistindo na construção de um espaço horizontal amplo para a configuração de ateliês integrados de Artes Visuais, objetivando propiciar vivências e experiências contemporâneas de compartilhamento e de integração de áreas artísticas. Para tanto, requisita-se o terreno em que se situa o atual Setor de Transportes da PRA, por sua localização na divisa com a Escola de Belas.

4 - Nova sede para a área de Moda

Proposta apresentada pela área de Moda, requerendo a expansão física das instalações do Curso de Design de Moda, considerando que as áreas destinadas à área de Moda encontram-se fragmentadas entre os Blocos Existentes e o 2º pavimento do Anexo 02. Para tanto, requisita-se o terreno em que se localiza o atual Setor de Transportes da PRA por sua localização na divisa com a Escola de Belas Artes.

5 - Nova sede para a área de Teatro

Proposta apresentada pela área de Teatro, requerendo a expansão física das instalações do Curso de Teatro, considerando inadequadas as atuais instalações do Curso de Teatro relativas à segurança, acessibilidade e privacidade, bem como a ausência de uma edificação de um Teatro adequado para o Curso de Teatro. Para tanto, requisita-se o terreno localizado à frente da lateral da Escola de Belas Artes rumo à Escola de Música, justificando a previsão no Plano Diretor da UFMG para a área de Artes na Universidade.

6 - Nova sede para a área de Conservação-Restauração

6.1. Espaço de trabalho para Docentes

Proposta apresentada pela área de Conservação-Restauração, requerendo a expansão física das instalações do Cecor para atendimento ao Curso de Conservação de Bens Culturais Móveis, considerando a necessidade de disponibilização de gabinetes individuais para os docentes em tempo integral com devida privacidade para orientação de discentes e orientandos. Essa proposta decorre de apontamentos de avaliadores do INEP durante a última avaliação do Curso de Conservação de Bens Culturais Móveis, tendo havido perda de pontuação neste quesito e tendo registrada a seguinte avaliação externa: "Durante a visita às instalações da IES foi possível verificar a estrutura para a atuação dos docentes em tempo integral. Importante ressaltar que a grande maioria dos docentes do curso atua em regime de 40 horas com dedicação exclusiva (tempo integral). O ambiente apresentado tem boa iluminação e dispõe de mesas individuais disposta em uma sala de uso coletivo. Também possui armários individualizados para cada docente, computadores disponíveis, sejam nas mesas ou por meio de programas de fornecimento de equipamentos proporcionado pela IES. É possível identificar que o espaço viabiliza o planejamento didático-pedagógico e a integração entre os professores, proporcionando o atendimento das necessidades institucionais, com recursos tecnológicos adequados. Todavia, o espaço não permite a privacidade para o uso de recursos e para o atendimento a discentes e orientandos." Segundo o Relatório de Avaliação do MEC, realizado em 2023: Protocolo: 201721890, Código MEC: 1626258, Código da Avaliação: 146198, Ato Regulatório: Renovação de Reconhecimento de Curso Avaliadores "ad-hoc": Antonio Leandro Crespo De Godoy (08447737780) e Poliana Risso Silva Ueda (31000601803) -> coordenador(a) da comissão avaliadora.

6.2. Readequação do Laboratório de Conservação-Restauração de Pinturas (LAP).

Atualmente o LAP conta com uma alta demanda de atividades curriculares, práticas e teóricas. O laboratório não dispõe de infraestrutura suficiente e adequada para alocação de obras de arte, mesas e cavaletes, o que compromete a realização de aulas e projetos desenvolvidos no âmbito da conservação-restauração de pinturas do CCRBCM.

6.3. Construção do Laboratório de Trabalho de Conclusão de Curso CRBCM.

Atualmente não há um espaço destinado às atividades práticas realizadas no âmbito dos Tccs de

discentes, comprometendo a formação e sobrecarregando os laboratórios do Curso de Conservação de Bens Culturais Móveis e CECOR.

7 - Nova sede para a Biblioteca

Proposta apresentada pelo Setor Biblioteca, consistindo na construção de um espaço amplo para sediar a Biblioteca da EBA em área maior que a prevista no Anexo EBA - 01 e da instalação atual da Biblioteca nos Blocos Existentes, levando-se em conta:

- necessidade de ampliação de espaços para usuários, incluindo o uso de recursos digitais de apoio acadêmico;
- adequação de espaço às necessidades dos trabalhos técnicos e administrativos próprios ao setor da Biblioteca;
- crescimento dos acervos bibliográficos;
- adequação à diversidade de formatos específicos das áreas artísticas e culturais;
- incorporação de acervos especiais da EBA e do T.U que encontram-se na Biblioteca Universitária como a Coleção de Livros de Artista e a Coleção Paula Lima.

8 - Centro de Atividades Didáticas da Área de Artes da UFMG

Proposta apresentada pela área de Teatro, requerendo a construção de um CAD4 - Centro de Atividades Didáticas da Área de Artes da UFMG, uma vez que o CAD 2 - Humanidades não atende plenamente às atividades didáticas da área de Artes. Para tanto, requisita-se o terreno localizado à frente da lateral da Escola de Belas Artes rumo à Escola de Música, justificando-se a previsão no Plano Diretor da UFMG para a ocupação da área de Artes na Universidade.

Belo Horizonte, 21 de dezembro de 2023.

Prof. Dr. Cristiano Gurgel Bickel

Presidente da Comissão Permanente de Espaços da EBA / Diretor da Escola de Belas Artes da UFMG

Membros: Vice-diretor Prof. Adolfo Enrique Cifuentes Porras; Servidores Docentes: Prof. Alan Fontes Borges, Profa. Alessandra Rosado, Profa. Brígida Moura Campbell, Profa. Camila Rodrigues Moreira Cruz, Prof. Eduardo dos Santos Andrade, Prof. Geraldo Freire Loyola, Profa. Giulia Villela Giovani, Profa. Márcia Luiza França da Silva,

Profa. Rita Lages Rodrigues e Prof. Simon Pedro Brethé; Servidores Técnico-Administrativos em Educação: Arnaldo Tadeu da Silva, Daniel Rodrigues, Daise Menezes Guimarães, Elza Maria Santos e Natalia da Silva Arruda e Discentes Átila Rafael Fernandes e Wily Leite Silva.



Documento assinado eletronicamente por **Cristiano Gurgel Bickel, Diretor(a) de unidade**, em 28/12/2023, às 22:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufmg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2928459** e o código CRC **8FF6A4BA**.